

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°21/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 01/07/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 46.629

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
506.346
CASOS PROVÁVEIS
354.089

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
930
CASOS PROVÁVEIS
389

ZIKA

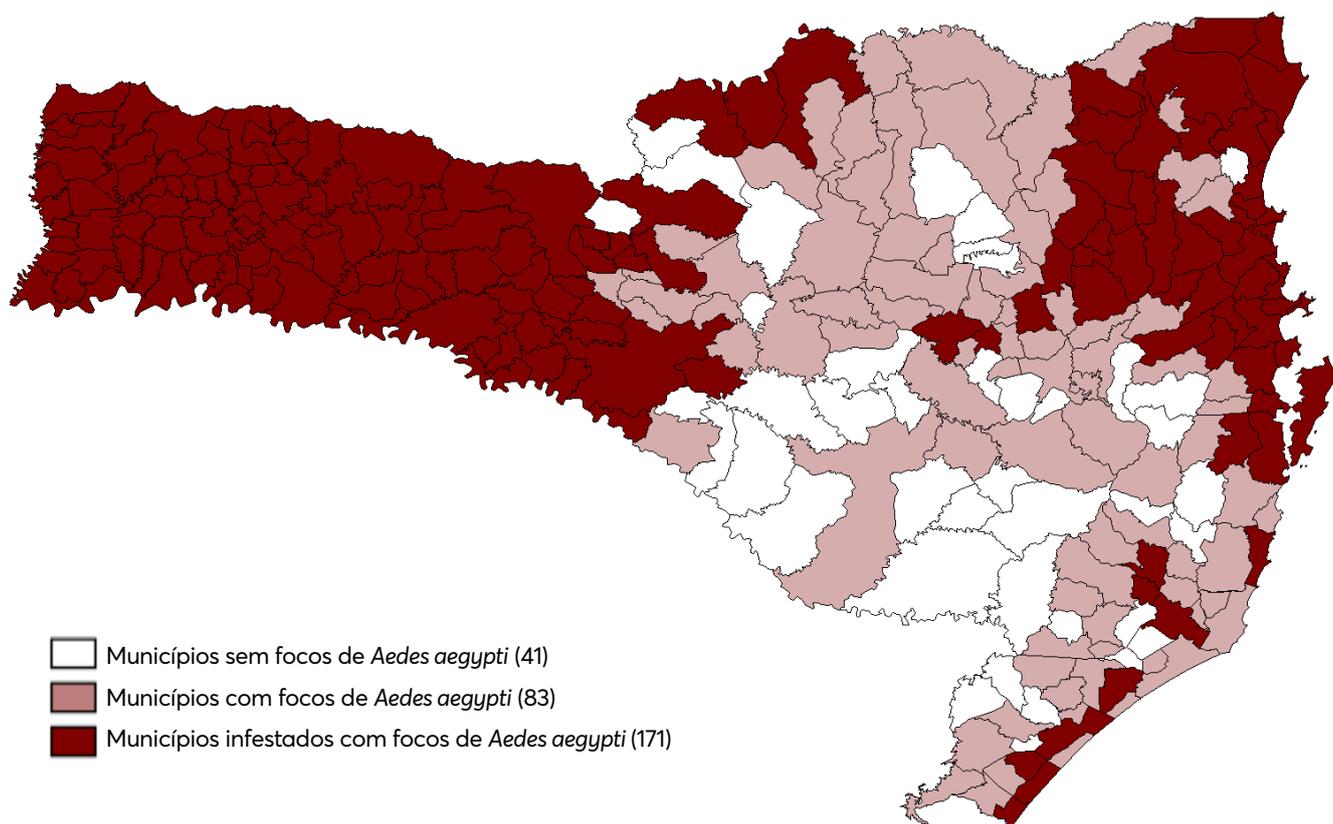
NOTIFICAÇÕES
148
CASOS PROVÁVEIS
21

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 01 de julho de 2024, foram identificados 46.629 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 254 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 171 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizado em 01/07/2024.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 01 de julho de 2024, ocorreram 506.346 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 354.089 foram considerados casos prováveis, 90.684 foram inconclusivos e 152.257 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 161,78% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

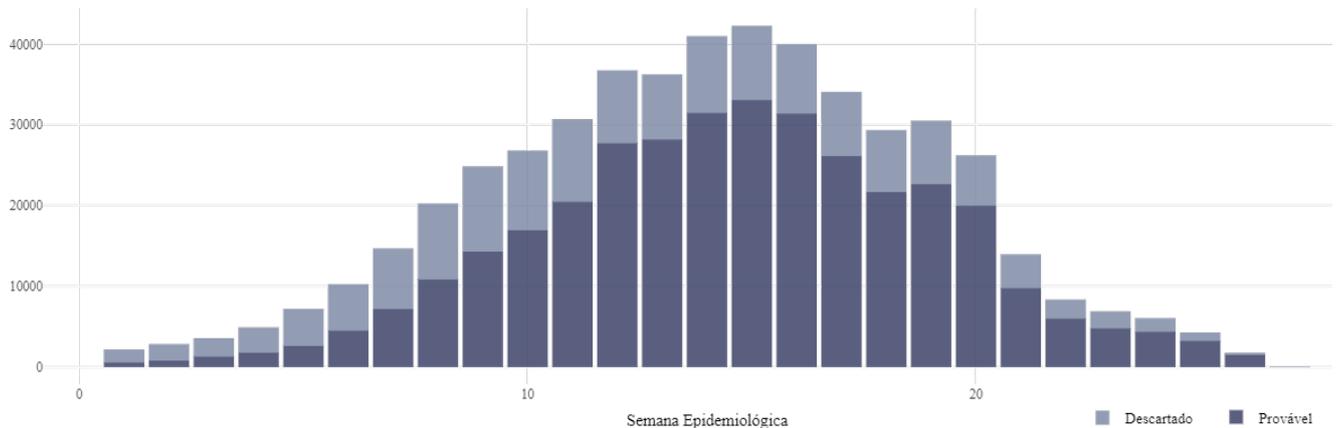
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 220.846	Dengue com sinais de alarme N = 5.730	Dengue grave N = 385	Suspeito N = 36.202	Inconclusivo N = 90.684	Descartado N = 152.257
	TOTAL (N) : 506.346					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	15 (<0.1%)	16 (<0.1%)	140 (0.1%)
1	3.610 (1.6%)	159 (2.7%)	9 (2.3%)	66 (0.2%)	1.875 (2.1%)	11.377 (7.5%)
2	22.935 (10%)	1.030 (17%)	27 (7.0%)	313 (0.9%)	9.464 (10%)	32.165 (21%)
3	64.419 (29%)	1.593 (27%)	100 (26%)	687 (1.9%)	35.516 (39%)	41.417 (27%)
4	79.670 (36%)	1.767 (30%)	145 (38%)	2.376 (6.6%)	43.423 (48%)	37.106 (24%)
5	45.728 (21%)	1.246 (21%)	93 (24%)	22.547 (62%)	390 (0.4%)	24.705 (16%)
6	4.436 (2.0%)	176 (2.9%)	11 (2.9%)	10.181 (28%)	0 (0%)	5.344 (3.5%)
7	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	17 (<0.1%)	0 (0%)	3 (<0.1%)

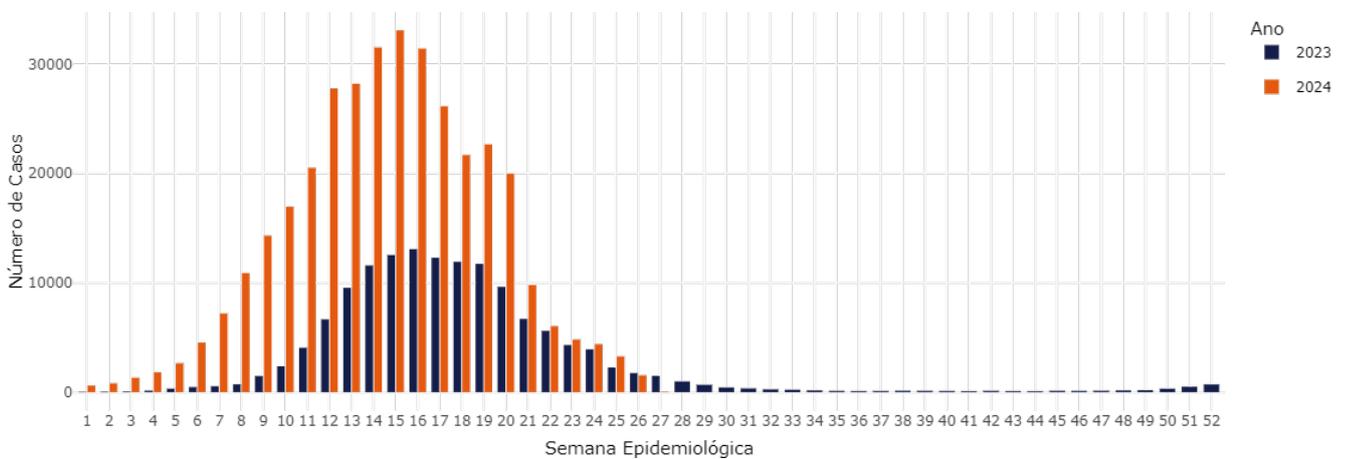
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024*.

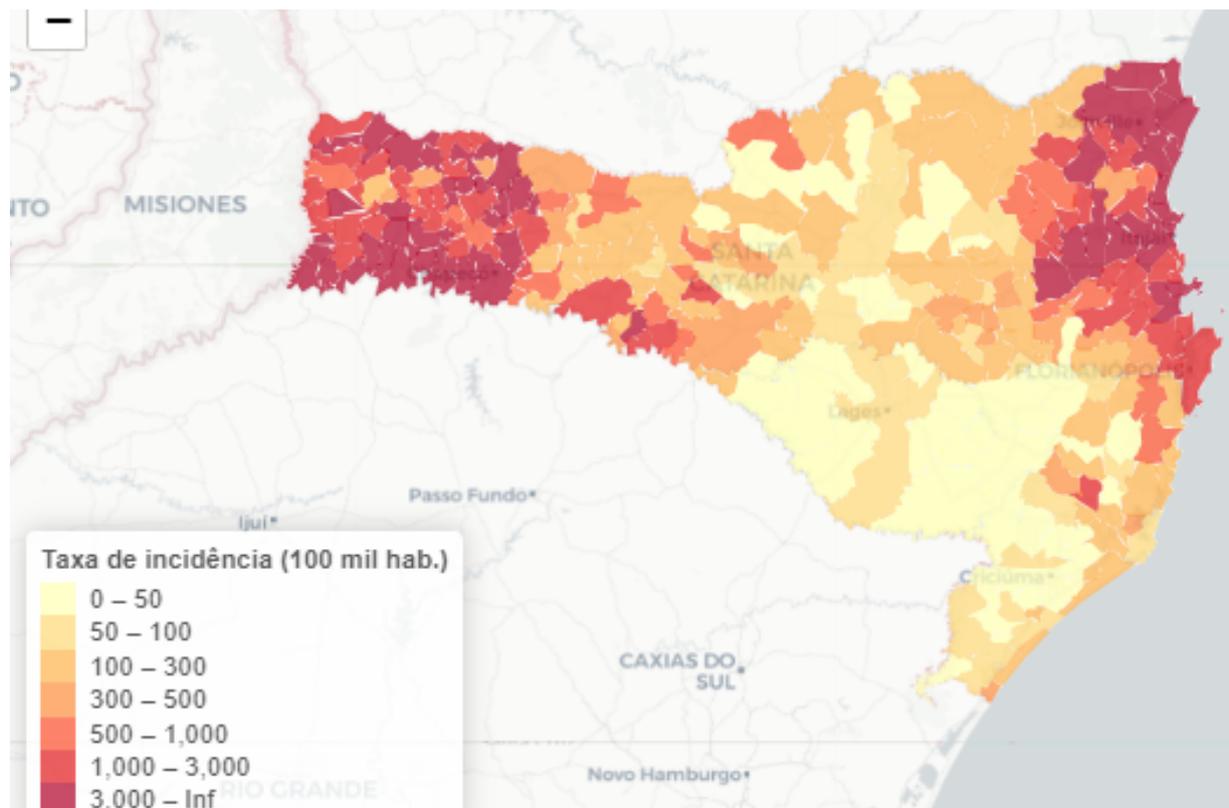


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

Até o momento, 285 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024*.

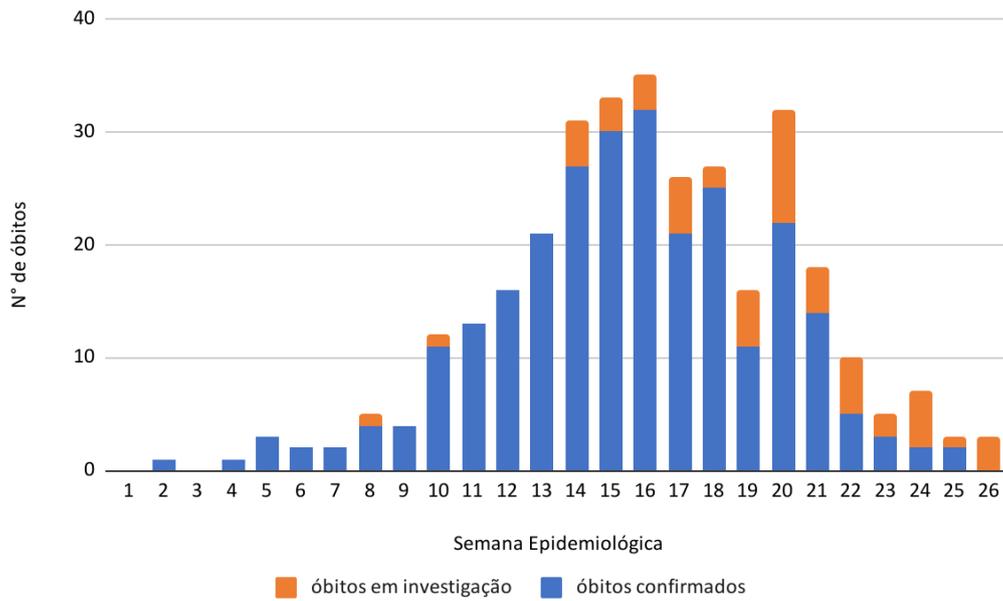


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

Entre 31 de dezembro de 2023 a 01 de julho de 2024, foram confirmados 272 óbitos por dengue e 54 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

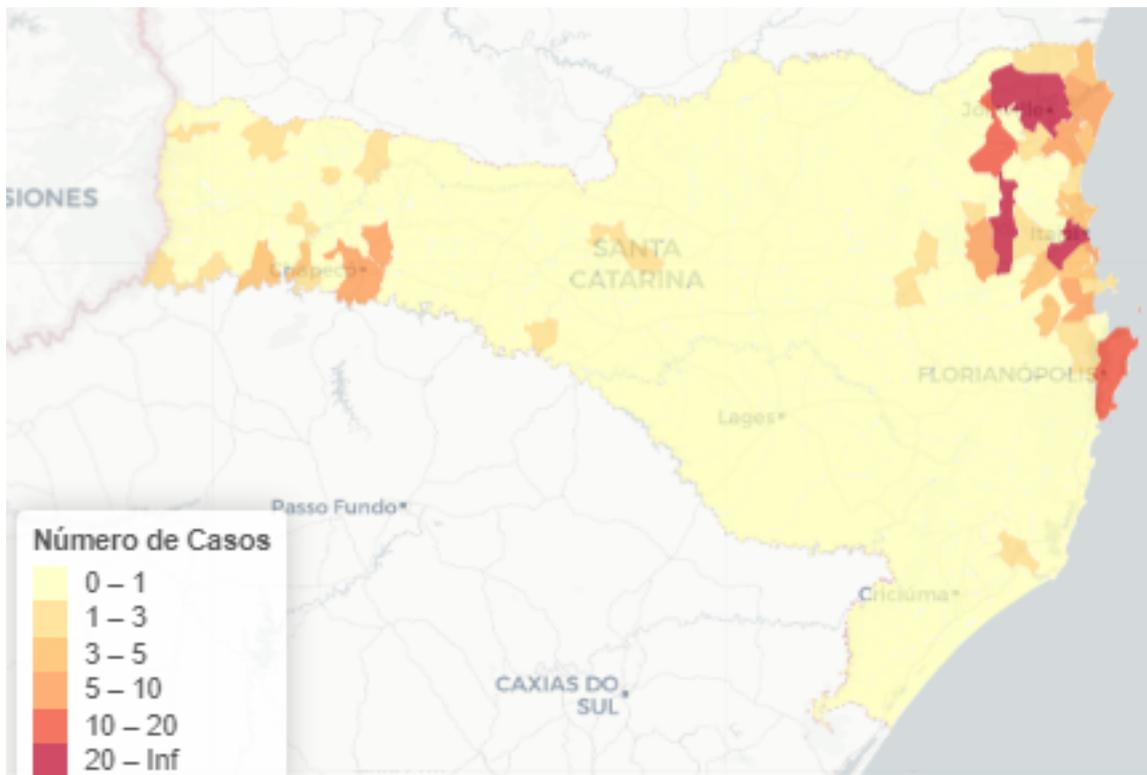
Na avaliação dos óbitos por semana epidemiológica os óbitos passaram a ocorrer a partir da Semana Epidemiológica (SE) 02 (07/01 a 13/01/2024), com a confirmação de 01 (um) óbito nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 16 (14/04 a 20/04/2023) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (32 óbitos) (**Gráfico 3**).

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 01 de julho de 2024, ocorreram 963 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 375 foram considerados casos prováveis e 588 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 37 foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 226 casos prováveis, observa-se um aumento de 60,26%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
FLORIANÓPOLIS	12
JOINVILLE	5
CANOINHAS	2
ITAJAÍ	2
PINHALZINHO	2
NOVA TRENTO	2
ÁGUAS FRIAS	1
BRUSQUE	1
GAROPABA	1
GASPAR	1
GUARAMIRIM	1
MAFRA	1
MELEIRO	1
POMERODE	1
RIO DO SUL	1
SÃO JOÃO BATISTA	1
TROMBUDO CENTRAL	1
SÃO JOSÉ	1
TOTAL	37

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/07/2024.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 01 julho de 2024, ocorreram 148 notificações de Zika em Santa Catarina Desses, 21 foram considerados casos prováveis e 127 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 22 casos prováveis, observa-se uma pequena redução no número de notificações dos casos prováveis.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

